

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR NA REGIÃO DO CARIRI
Relatoria: ROSA MARIA MADEIRA COELHO DE ALENCAR
Autores: JANAYNA CAMPOS DE SANTANA
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas de Saúde
Tipo: Monografia
Resumo:

A presente monografia trata-se de uma pesquisa científica sobre as Perspectivas e Desafios da Implementação na Saúde do Trabalhador na Região do Cariri, pelo CEREST, previsto na RENAST, que representa uma relevante estratégia de desenvolvimento do SUS e conseqüentemente seu fortalecimento, por se verificar que a formulação de políticas públicas na Saúde do Trabalhador para por um penoso processo decorrido ao longo de muitos anos, em busca de conquistas e melhorias no campo laboral. Buscou-se avaliar as ações pelo CEREST de Juazeiro do Norte - CE, bem como identificar o relato anterior mais Desafios e Perspectivas dentro da Vigilância à Saúde do Trabalhador. A proposta teve eixo exploratório de caráter descritivo, com abordagem qualitativa; utilizando uma entrevista semi-estruturada, coletados durante o mês de Fevereiro de 2007. Ao analisarmos os dados que foram agrupados em categorias e subcategorias das falas e organizada em qualitativos / tabelas ou gráficos, verificaram-se as Perspectivas em 20%, para atualização do real quadro do trabalhador, 40% remete ao suporte técnico, 40% a promoção e prevenção. As atividades foram descritas quanto a cada área de atuação. Os principais agravos a Saúde do Trabalhador identificados na região pelo CEREST foram descritos: exposição a riscos químicos como agrotóxico, problemas alérgicos, neurológicos e respiratórios. Indagados se a falta de dados prejudicaria as funções 40% disseram que pelo simples fato de estar ocorrendo à implantação do sistema; 40% talvez; 20% não por trabalhar mapeando o município. As conquistas se resumem pela entrada e visitas nas áreas de abrangência, palestras, divulgação, capacitação e formação da equipe mínima. As dificuldades: extensão da área de atuação, introdução da problemática na atenção básica, articulação entre os parceiros. O que ficou proposto foi a melhor articulação entre os Ministérios da Saúde, Previdência Social e do Trabalho e Emprego, bem como a criação de um banco de dados únicos.